



Caracterização morfológica e cultural de fungos associados à podridões de manivas-sementes de macaxeira em pós-colheita.

Felipe Aguiar Cavalcante Da Silva, Sabrina Emilly Pedroso Vidal e Carlos Ivan Aguilar-Vildoso

A macaxeira é uma cultura importante na economia do Brasil e na região Oeste do Pará, sendo propagada por estacas denominadas de maniva-sementes, as quais podem veicular patógenos e/ou sofrer ataque de microorganismos, principalmente por fungos. Por isso, este trabalho teve por objetivo caracterizar os fungos associados às manivas-sementes da macaxeira “Água morna” após desinfecção superficial. As hastes para obtenção das manivas-sementes da variedade “água morna” foram colhidas na fazenda experimental da UFOPA, as quais foram selecionadas para não apresentarem nenhum problema fitossanitário. A desinfecção superficial das hastes foi realizada numa solução de 200 ppm de hipoclorito de sódio, com imersão delas por 2 minutos e em seguida contadas com um comprimento de 20 centímetros. A indução da brotação foi realizada colocando as manivas-sementes em bandeja contendo copos de café com água e ensacados para ter uma câmara úmida, mantidas pelo menos por um período de 20 dias e as que apresentaram podridão foram selecionadas. A observação foi visual, em microscópio estereoscópico (lupa) e no microscópio, todo registrado fotograficamente para que haja uma análise comparativa. O isolamento em meio de cultura cenoura-ágar foi realizado com palitos de dente estéreis. As estruturas morfológicas foram identificadas a nível de gênero ao comparar com literatura especializada. Três principais grupos de fungos foram detectados: *Scytalidium*, *Lasiodiplodia* e *Fusarium*. *Scytalidium* sp. apresenta aspecto pulverulento de cor preta, sem produção de corpo de frutificação, com esporos melanizados de cor marrom escuro e com septo, com colônias escuras em meio de cultura. *Lasiodiplodia* sp. apresenta corpos de frutificação de aspecto cinza, superficiais que somente ao serem quebrados observa-se esporos semelhantes aos de *Scytalidium*, entretanto com variação dos esporos desde hialinos sem septo a melanizados com septo; com colônias mais claras inicialmente e depois tornando-se cinza. *Fusarium* sp. apresenta-se com menor frequência, ocorrendo mais tardiamente e rompendo a epiderme, formando acérvulos de cor esbranquiçada, formando micro- e macroconídios, com colônias brancas. Estes fungos devem ocorrer de forma latente ou endofíticos nos tecidos, por isso há uma necessidade de identificar ao nível de espécie, porque são de gêneros que provocam podridões de raízes, como a podridão negra e a podridão seca. Isto reforça a necessidade da produção de material de propagação com qualidade fitossanitária, para reduzir a bioglobalização de patógenos e a disseminação de problemas veiculados pelas manivas sementes, o qual somente após a colheita ou na pós-colheita das raízes é que é percebida as perdas.